

Data: 26/03/2022

Veículo: Tribuna Online

Título: Ifes vai abrir 2.850 vagas em cursos de tecnologia

Link: <https://tribunaonline.com.br/economia/ifes-vai-abrir-2850-vagas-em-cursos-de-tecnologia-113703?d=1>

CURSOS DE TECNOLOGIA

Ifes vai abrir 2.850 vagas em cursos de tecnologia

São dois programas de qualificação de graça. Um é para alunos que estão concluindo o ensino médio, e o outro, sem limite de idade

Simony Giuberti, jornal A Tribuna • 26/03/2022 14:18:27 • 7 min. de leitura



Para suprir a necessidade por profissionais do mercado de tecnologia do Estado e ajudar adolescentes, jovens e adultos de baixa renda, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) vai ofertar cerca de 2.850 vagas para formar programadores de softwares.



Foto: Divulgação

Os projetos estão sendo feitos em parceria com a Associação Capixaba de Tecnologia (Act!on) e foram batizados de “Programe-se” e o “Reprograme-se”. Eles foram viabilizados através de uma emenda do deputado federal Felipe Rigoni.

Segundo Emílio Augusto Barbosa, presidente da Act!on, o “Programe-se” tem como público-alvo os alunos que estão concluindo o ensino médio. “Visa inserir estes adolescentes no mundo da tecnologia e estimular que eles busquem a tecnologia como carreira”.

Ele destacou que o curso terá duração de dois semestres e será híbrido: 40% da carga horária presencial e 60% EAD. O curso será ofertado nas unidades do Ifes em Guarapari, Barra de São Francisco, São Mateus, Linhares, Colatina e Alegre. “Em Guarapari, terá uma turma só para meninas”, disse.

O “Programe-se” vai oferecer cerca de 550 vagas, sendo que o processo seletivo para a escolha dos alunos será feita entre o Ifes e as escolas parceiras. Ainda não há data de quando a seleção será feita.

O outro programa, chamado de “Reprograme-se”, será voltado para jovens e adultos, sem limite de idade, que estejam sem trabalhar ou estudar, ou que queiram mudar de área de atuação, segundo Emílio. Serão cerca de 2.300 vagas.

Ainda de acordo com o presidente da Act!on, o curso será ofertado em 16 núcleos do Ifes espalhados pelo Estado, incluindo Vitória, Cariacica e Vila Velha.

O “Reprograme-se” será 100% online, explicou Emílio. “Mas ele terá um processo de tutoria intenso, não será o EAD que o aluno fica abandonado. Vamos ter monitores acompanhando de forma efetiva a evolução dos alunos”, disse.

Haverá avaliação socioeconômica para selecionar os candidatos. Para ingressar no programa, também será feito um processo seletivo, porém os detalhes ainda não foram revelados, frisou Emílio.

“Podem participar pessoas de qualquer idade, com qualquer formação prévia”, finalizou.

Remuneração pode chegar a R\$ 6 mil, com experiência

Os interessados em ingressar na carreira de programador de software pode começar ganhando um salário que varia de R\$ 2.000 a R\$ 2.500. Com experiência de alguns anos, a remuneração aumenta, chegando a cerca de R\$ 6.000.

Segundo Emílio Augusto Barbosa, presidente da Associação Capixaba de Tecnologia (Act!on), estes valores vão valer também para os alunos que se formarem no projeto “Reprograme-se”. Já os que se formarem no “Programe-se”, por serem adolescentes, dependem de outras condições.

Ele falou ainda que a escassez de profissionais do tipo no Estado fez com que a ideia dos programas surgisse. “Temos o problema de falta de mão-de-obra no mercado. Hoje, estamos perdendo profissionais para outros estados e também para outros países”, disse.

Ele destacou ainda que a Act!on vai fazer a conexão entre as empresas e os alunos que se formarem. “Para aumentar as chances de contratação, vamos promover palestras, eventos, fazer divulgação para os empresários para que eles estejam atentos aos nossos alunos sempre”, disse Emílio.

Saiba Mais

Os dois programas

> **A Associação Capixaba de Tecnologia (Act!on)**, antigo Sindicato das Empresas de Informática, anunciou que o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) vai abrir cerca de 2.850 vagas em cursos para ensinar a jovens e adultos profissões na área da tecnologia.

> **Trata-se** do “Programe-se” (550 vagas) e o “Reprograme-se” (2.300 vagas). Os cursos serão para formar programadores de softwares e são voltados para alunos, jovens e adultos de baixa renda.

> **Os projetos** foram viabilizados através de uma emenda parlamentar do deputado federal Felipe Rigoni.

Programe-se

> **Serão 550 vagas** para alunos que estão concluindo o ensino médio na rede pública.

- > **É híbrido** com 40% da carga horária presencial e 60% EAD. O curso terá a duração de dois semestres, aproximadamente oito meses.
- > **Serão utilizadas** dinâmicas e abordagens pedagógicas para estimular o aprendizado, como robótica e jogos digitais. Cada unidade do Ifes que oferecer o curso poderá definir uma abordagem específica, segundo Emílio Augusto Barbosa, presidente da Act!on.
- > **Serão ofertadas** vagas nas unidades do Ifes de Linhares, Alegre, Colatina, Barra de São Francisco, São Mateus e Guarapari, sendo em Guarapari com turma exclusiva para as meninas.
- > **O processo seletivo** se dará entre a unidade do Ifes e as escolas de ensino médio que serão parceiras do programa. A própria escola e o Instituto vão definir a forma de captação dos alunos, segundo Emílio.
- > **Não existem** pré-requisitos específicos, mas os cursos são voltados para alunos carentes.
- > **Ainda não** há data definida de quando o processo seletivo vai acontecer.

Reprograme-se

- > **Serão cerca** de 2.300 vagas. Voltado para jovens e adultos que estão sem emprego ou que estão buscando uma recolocação no mercado.
- > **Será oferecido** de forma 100% online, segundo Emílio.
- > **Ele destacou** ainda que 16 núcleos do Ifes espalhados pelo Estado vão ofertar o curso, entre eles os de Vitória, Vila Velha e Cariacica.
- > **Algumas vagas** serão ofertadas no primeiro semestre deste ano, e as outras podem ser ofertadas no segundo semestre de 2022 ou no primeiro semestre de 2023.
- > **As vagas** serão destinadas para jovens e adultos de todas as idades, sem limite. Podem ser pessoas que já tenham alguma formação prévia.

> **Como o curso** é voltado para pessoas de baixa renda, será feita uma avaliação socioeconômica durante o processo seletivo.

Fonte: Emílio Augusto Barbosa, presidente da Act'on.